

Sarney desabafa: 'Estou cercado de incompetentes

BRASÍLIA — "Estou cercado de incompetentes". Este desabafo feito ontem na presença de assessores e Ministros, em seu gabinete, no intervalo de uma audiência, dá a medida exata da irritação que tomou conta do Presidente José Sarney diante do erro do Gabinete Civil ao enviar ao Senado, quarta-feira, uma mensagem que já fora votada.

O alvo principal da irritação do Presidente era o Ministro Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto. No dia em que foi enviada a mensagem autorizando a concessão de recursos já aprovados pelo Senado para o Estado da Bahia, Sarney advertiu duramente o seu Ministro. Ele ficou ainda mais magoado porque o erro provocou uma interpretação: a de que teria tentado enganar o

Senado, Casa a que pertencera.

Um Ministro próximo ao Presidente disse que "a crise gerada pelo erro grosseiro não deve custar o cargo a Costa Couto". A esse mesmo Ministro, o Presidente disse, entretanto, que de agora em diante vai observar com atenção redobrada os atos encaminhados pelo Gabinete Civil.

O episódio da liberação de verbas para a Bahia foi a gota d'água de um processo de crescente descontentamento do Presidente com seus assessores mais próximos. Por descuido desses auxiliares, Sarney recentemente foi constrangido a inaugurar um projeto de irrigação, no interior de Goiás, de um proprietário inadimplente. Para agravar a situação, na mesma época a Constituinte exami-

nava o perdão das dívidas de pequenos e médios proprietários, a que se opunha o Governo. Em outra ocasião, em Minas, o Presidente foi fotografado no palanque ao lado de um foragido da Justiça. Se houvesse um cuidado maior por parte dos assessores, na avaliação de um Ministro, todos esses fatos não teriam ocorrido.

Ao deixar o Palácio do Planalto para participar de uma missa, na noite de ontem, o Presidente ainda continuava descontente com o Chefe do Gabinete Civil. Na presença de Dona Marly e de agentes de segurança, quando entrava no Galaxie presidencial, Sarney expediu várias ordens em voz alta a Costa Couto, contrariando o modo gentil com que costuma tratar seus auxiliares.

○ Globo

16-9-88